

Aplicações técnicas, monocromáticas e restrições

Capítulo de identidade visual para a Associação de Inovação, Pesquisa e Tecnologia de Cianorte.



CONHECIMENTO • INOVAÇÃO • TERRITÓRIO

Normas, exemplos e critérios de produção

Assinaturas coloridas, Preto Total e Branco Total. Contraste, área de proteção, redução mínima e integridade do emblema.

Fundamentos e arquitetura da marca

Uma identidade institucional que conecta conhecimento, tecnologia e desenvolvimento regional.

Breve histórico

A AIPTEC - Associação de Inovação, Pesquisa e Tecnologia de Cianorte foi constituída em 7 de junho de 2026, em Cianorte, Paraná, como associação civil de direito privado, sem fins econômicos. A assembleia de constituição aprovou sua denominação, o Estatuto Social e a primeira estrutura de governança.

Sua finalidade institucional reúne educação, ciência, pesquisa, inovação, desenvolvimento de soluções tecnológicas, cooperação com instituições de ensino e empresas, proteção da propriedade intelectual e desenvolvimento sustentável. O comprovante cadastral informa abertura no CNPJ em 11 de agosto de 2026, sob nº 68.807.873/0001-44. A data de constituição e a data de abertura cadastral devem ser tratadas como marcos distintos.



LONGA / IDENTIFICAÇÃO COMPLETA



CURTA / SIGLA + EMBLEMA

Assinaturas e funções

Versão longa: composição horizontal com emblema à esquerda, lettering AIPTEC à direita, linhas de apoio e denominação institucional em duas linhas. Prioritária em documentos, propostas, relatórios, certificados e comunicações com públicos que ainda não conhecem a associação.

Versão curta: composição vertical com AIPTEC em arco sobre o emblema, livro, broto, circuitos e skyline. Adequada a aplicações de proporção vertical ou aproximadamente quadrada; conserva a sigla e não equivale ao emblema isolado.

A versão curta não contém a denominação extensa. Quando a identificação completa for necessária, utilizar a versão longa ou inserir o nome institucional no conteúdo da peça, fora da área de proteção.

Análise dos arquivos fornecidos

Uma distinção necessária entre assinatura completa, referência visual e arquivo de produção.

Diagnóstico dos arquivos recebidos

Os dois logos principais foram enviados em PNG RGB de 1920 × 1080 px, com fundo branco incorporado. A extensão total da tela não corresponde à largura útil da marca: aproximadamente 1715 px na versão longa e 626 px na curta.

O arquivo aparentemente preto e branco contém preto e diferentes cinzas. Serve como referência de forma, mas não define a versão Preto Total. A base cinza sem sigla e sem denominação é incompleta e não constitui uma assinatura autorizada.

O fundo hexagonal é um elemento de apoio. A pequena amostra textual indica TT Octosquares Condensed; ela não comprova peso, estilo, licença ou métricas exatas do lettering. Não redigitar a marca para reconstruí-la.



REFERÊNCIA EM TONS DE CINZA



BASE INCOMPLETA / USO VEDADO

Preto Total exige uma só intensidade

A versão cinza recebida não é um mestre monocromático sólido. As pranchas seguintes demonstram preto e branco uniformes, com os espaços negativos preservados.

O brasão tecnológico

Leitura simbólica do emblema e relações que devem permanecer intactas.



01 Circuitos e terminais

representam conexão, processamento, infraestrutura digital, pesquisa aplicada e intercâmbio de conhecimento. As trilhas conduzem o olhar do livro para a rede superior.

02 Livro aberto

representa educação, produção científica, formação profissional e conhecimento compartilhado. É a base visual que sustenta a integração entre pesquisa e tecnologia.

03 Broto verde

articula crescimento, renovação, transformação e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sua posição central relaciona natureza, conhecimento e inovação.

04 Skyline urbano

estabelece o vínculo com Cianorte e com o desenvolvimento regional, conforme o contexto institucional informado. A imagem é uma paisagem urbana estilizada; este capítulo não atribui nomes a edificações nem valida sua correspondência arquitetônica literal.

05 Faixas inferiores

completam a silhueta arredondada e dão continuidade e movimento à composição. Devem conservar o ritmo, as interrupções brancas e a distribuição cromática original.

Sigla AIPTEC: o grupo AIP é azul e TEC é verde na marca colorida; o vermelho aparece nos elementos de apoio e na base. A divisão cromática e a hierarquia da sigla são invariáveis.

Integridade do emblema

O termo brasão tecnológico designa o emblema institucional de construção arredondada observado nos arquivos, sem atribuir classificação heráldica formal. Livro, broto, circuitos, skyline e base formam uma unidade; não separar, deslocar, substituir ou ocultar esses componentes.

O brasão comunica a convergência de conhecimento, inovação e território. Essa leitura constitui a fundamentação de branding proposta neste capítulo; não presume uma declaração histórica de autoria que não foi fornecida.

Monocromática positiva

Preto Total sobre papel branco ou suporte claro, nas versões longa e curta.



LONGA



CURTA

Construção técnica

Converter todos os elementos originalmente azuis, verdes e vermelhos, incluindo sigla, denominação, livro, broto, skyline e linhas de apoio, para uma única cor sólida: preto. Não utilizar cinzas, gradientes, retículas ou diferentes intensidades para distinguir componentes.

Para impressão monocromática em processo CMYK: C=0, M=0, Y=0, K=100. Para tela: RGB 0/0/0, HEX #000000. Em uma tinta especial, especificar 100% da tinta escura contratada e identificar a aplicação como versão de uma tinta, sem criar uma nova paleta.

As trilhas dos circuitos permanecem pretas; os centros dos terminais, os espaços entre trilhas e o campo interno do arco permanecem vazados. Não fechar os terminais nem transformar toda a região superior em uma massa preta.

O skyline conserva suas massas, contornos e recortes originais. Janelas, intervalos entre construções e linhas de separação permanecem na cor do suporte. Não fundir prédios, engrossar traços manualmente ou eliminar detalhes para caber em uma aplicação menor.

Preservar os intervalos brancos entre páginas do livro, a separação do broto em relação aos circuitos e as faixas inferiores. Os espaços negativos têm a mesma importância dos elementos impressos.

Preto sólido em produção

A geometria deve permanecer reconhecível em todos os processos de uma tinta.

Sugestões de uso

- Fotocópias, formulários, notas fiscais, anexos contratuais e relatórios em uma cor: priorizar a versão longa sobre branco, sem textura e sem economia de tinta aplicada ao logo.
- Carimbos, gravação a laser e serigrafia em uma tinta: exigir prova do fornecedor na dimensão final. O detalhamento do skyline torna a marca inadequada a carimbos pequenos convencionais; ampliar a aplicação quando os vazados não forem preservados.
- Em papel reciclado, kraft claro ou suporte poroso, verificar contraste e ganho de tinta. A cor do papel aparece em todos os vazados. Se a trama ou a absorção comprometer a leitura, selecionar um suporte mais uniforme ou aumentar o tamanho.

Aplicação	Escolha e controle
Fotocópia / formulário	Longa em preto sólido sobre branco; conferir subtexto e recortes.
Documento fiscal	Campo que comporte o mínimo; preservar identificação extensa no documento.
Carimbo / gravação	Prova obrigatória na dimensão final; não usar miniaturas do skyline.
Papel poroso / kraft claro	Prova de contraste e absorção; aumentar a marca se houver fechamento.



Elementos pretos + vazados livres

Terminais vazados, páginas separadas e intervalos entre faixas mantêm a cor do suporte. Não criar massas contínuas para substituir a geometria original.

Monocromática negativa

Branco Total sobre preto, azul escuro ou região fotográfica escura e uniforme.



Construção técnica

Aplicar todos os elementos de primeiro plano em branco sólido: circuitos, livro, broto, skyline, faixas, sigla e denominação. A versão negativa conserva a mesma geometria da positiva; apenas a cor dos elementos muda.

Os centros circulares dos terminais, o campo entre trilhas, os espaços entre as páginas do livro, os recortes do skyline, os intervalos entre faixas e os contraespaços das letras devem ser transparentes. Nessas áreas aparece o fundo escuro da peça.

Não colocar um disco branco por trás do emblema, não preencher os vazados e não manter o retângulo branco incorporado ao PNG original. O campo vazio do arquivo deve ser transparente na exportação negativa.

Para tela: branco RGB 255/255/255, HEX #FFFFFF. Para impressão em papel branco com fundo escuro impresso, o branco resulta da reserva do papel. Em substratos escuros, transparentes ou coloridos, contratar tinta branca opaca quando o processo exigir.

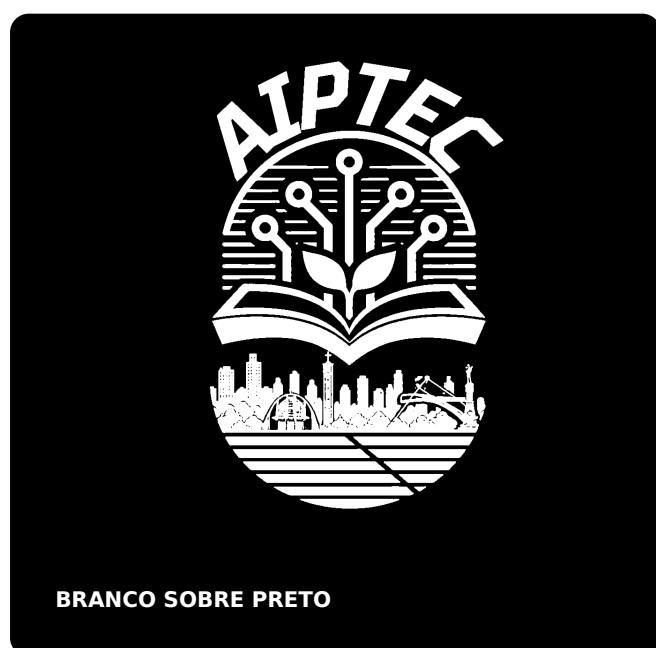
Branco em CMYK não corresponde a uma tinta branca. A tinta especial branca deve ter canal próprio, nomeado conforme o fornecedor. Controlar a sobreimpressão: a reserva negativa não pode desaparecer por configuração indevida de overprint.

O fundo aparece nos vazados

A marca branca não recebe preenchimento opaco em seu campo interno.

Sugestões de uso

- Capas de relatórios, telas de abertura, slides, uniformes e placas em azul escuro ou preto: preferir a negativa, respeitando margem de segurança e dimensão mínima.
- Em fotografias, utilizar somente região escura uniforme em toda a marca e em sua área de proteção. Evitar rostos, mãos, brilhos, luzes de palco, letreiros e linhas de alto contraste sob os vazados.
- Quando a fotografia não oferecer campo estável, colocar a marca sobre uma placa sólida escura e opaca. O logo negativo fica vazado sobre essa placa; transparências e sombras não substituem a placa.



Reserva branca e tinta branca são processos distintos

Em papel branco, o fundo escuro pode ser impresso e a marca ficar em reserva. Em substrato escuro, o branco exige tinta própria; confirmar opacidade, canal e sobreimpressão com o fornecedor.

Matriz de legibilidade de fundos

A classificação considera a aplicação direta da marca sobre o fundo indicado.

Fundo	Colorido original	Preto Total	Branco Total
Branco ou cinza claro	Recomendado ¹	Recomendado ¹	Proibido
Textura hexagonal cinza	Permitido com Cuidado ²	Permitido com Cuidado ²	Proibido
Azul escuro institucional	Proibido ³	Proibido ³	Recomendado
Fotos de alto contraste / eventos	Proibido ⁴	Permitido com Cuidado ⁴	Permitido com Cuidado ⁴

Condições da matriz

1. Branco é o fundo preferencial da marca colorida. Cinza claro é permitido quando todas as cores e os traços finos mantiverem contraste; adotar como ponto de partida cinza de até 10% de preto e conferir a prova.
2. No padrão hexagonal recebido, nós escuros e linhas podem disputar atenção com o skyline e os circuitos. Aplicar em região de baixa atividade visual ou sobre placa branca opaca com a margem de proteção. Atenuar a textura é permitido; alterar o logo não é.
3. Sobre azul escuro, a versão original perde separação nas áreas azuis e verdes; o preto também perde contraste. A negativa é a escolha indicada. Uma placa branca muda o fundo imediato para branco e deve ser avaliada pela primeira linha da matriz.
4. Em imagens de eventos ou alto contraste, preto e branco só são permitidos se houver região local uniforme cobrindo toda a marca e a margem. Preto exige campo claro; branco exige campo escuro. Se essa condição não existir, a aplicação direta é proibida e deve receber placa sólida.

Uma placa opaca define um novo fundo imediato. Na placa branca, usar colorido ou preto; na placa escura, usar branco. A margem é medida entre o logo e a borda da placa, sem contar a margem externa da peça.

Contraste e elementos de apoio

A superfície de aplicação deve favorecer a leitura de todos os componentes.

Cores observadas e fundo de apoio

As cores predominantes medidas nos rasters incluem azul #0038A8 na sigla e verde #00742B. O brasão contém variações de azul decorrentes da imagem fornecida; o vermelho também apresenta variação. Esses dados são referências de leitura, não um sistema cromático homologado.

Para as pranchas de aplicação, este capítulo propõe azul escuro de apoio #0B2145. Trata-se de um fundo auxiliar de produção, não de uma substituição do azul presente no logotipo. A confirmação da paleta institucional completa depende da matriz original e de prova gráfica.

Preto Total e Branco Total têm definições inequívocas: #000000 e #FFFFFF em tela, com as especificações de impressão descritas neste capítulo. A versão em uma cor não deve preservar diferenças de valor entre AIP e TEC.



AZUL OBSERVADO

#0038A8



VERDE OBSERVADO

#00742B



APOIO PROPOSTO

#0B2145

Critério de contraste

Adotar, como parâmetro interno de produção, relação de luminância de pelo menos 4,5:1 entre os traços finos/denominação e o fundo imediato. A relação é $(L_{\text{mais clara}} + 0,05) / (L_{\text{mais escura}} + 0,05)$, com luminâncias lineares sRGB.

Em fotografias e texturas, avaliar o pior trecho sob cada elemento, não a média da imagem. O valor numérico não elimina a necessidade de prova visual. Este é um critério conservador deste manual, sem declaração de certificação de acessibilidade da marca.

Textura com controle de leitura

O padrão hexagonal pertence ao entorno da identidade; sua intensidade deve respeitar a assinatura.



APLICAÇÃO RECEBIDA / VERIFICAR INTERFERÊNCIAS LOCAIS

Controle de textura e fotografia

O padrão hexagonal pode compor capas, rodapés, telas de apoio e faixas laterais. Manter as regiões mais densas fora da marca e de sua proteção. Para papel timbrado e formulários de leitura contínua, preferir fundo branco.

Sobre fotografia de evento, a placa deve ser opaca e de cor sólida. Ela deve comportar o logo inteiro e sua margem, com bordas livres de texto e de outras marcas. Não depender de desfoque, brilho, sombra ou contorno para recuperar legibilidade.

O arquivo com textura já contém uma assinatura completa centralizada. Não usar essa peça de fundo como arquivo mestre, não recortar dela um novo logo e não acrescentar outra marca por cima.

Área de arejamento

Uma regra proporcional única, calculada a partir da letra A da própria assinatura.



Definição matemática

Definir hA como a altura visível da letra A da sigla AIPTEC, medida verticalmente entre os extremos superior e inferior de sua forma, incluindo a inclinação original. Na versão curta, usar o A da composição em arco; na longa, usar o A horizontal.

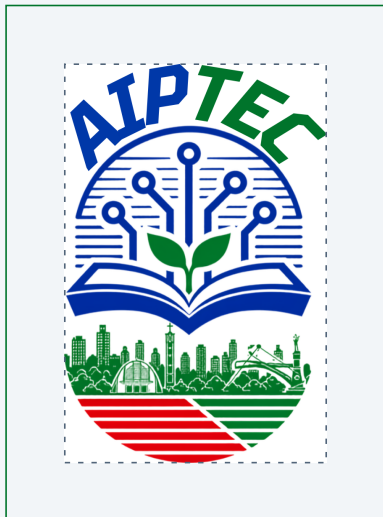
Definir $x = hA / 4$. A margem mínima de proteção em todos os lados é $m = 2x = hA / 2$. A área livre deve envolver o retângulo que contém todos os elementos visíveis do logo, incluindo sigla em arco, skyline, faixas e denominação.

Para uma marca de largura W e altura H , a reserva total mínima é $(W + 2m) \times (H + 2m)$. Medir o espaço a partir da arte útil, excluindo as bordas brancas incorporadas ao PNG.

Exemplo: se a altura do A for 12 mm, $x = 3$ mm e $m = 6$ mm. Reservar 6 mm acima, abaixo e em cada lateral. Em tela, se $hA = 40$ px, $m = 20$ px.

A mesma regra na versão curta

A altura do A é medida novamente em cada assinatura, sem transferir uma margem fixa entre arquivos.



Área total:

$$(W + 2m) \times (H + 2m)$$

- Textos, QR codes, números de página, bordas, costuras, linhas de corte e marcas parceiras devem ficar fora da reserva. Duas marcas adjacentes devem respeitar a proteção individual de cada uma.
- Em parceria ou patrocínio, tratar a marca como um conjunto. Nunca inserir patrocinador entre brasão e lettering ou no campo da denominação.
- Fundos uniformes podem ocupar a área de proteção; elementos gráficos concorrentes não. Em placa branca ou escura, manter m entre a arte útil e a borda da placa. Sempre ampliar a margem se a aplicação permitir.

A placa também precisa de margem

A reserva termina na borda do campo de fundo. A margem da página e a margem da placa podem ser maiores, mas não menores que m.

Limites de redução mínima

Dimensões conservadoras propostas para a composição detalhada recebida.

Assinatura	Tela: largura útil	Impresso: largura útil
Longa - colorida / positiva	800 px	130 mm
Curta - colorida / positiva	400 px	70 mm
Longa - negativa	960 px	150 mm
Curta - negativa	480 px	80 mm

Regra de aplicação

Os valores da tabela são larguras mínimas de referência para a arte útil, sem margem de proteção. Redimensionar sempre proporcionalmente; a altura resulta da geometria da assinatura. As medidas em pixels são pixels de exibição, não apenas pixels do arquivo.

A negativa exige mais espaço porque os vazados finos podem fechar na impressão. Em tela de alta densidade, exportar ao menos 2× o tamanho de exibição, sem interpolar um raster pequeno para simular detalhe inexistente.

Na versão longa, conferir a leitura integral de Associação de Inovação, Pesquisa e Tecnologia de Cianorte, incluindo acentos. A menor altura visível dos caracteres deve ser pelo menos 14 px em tela e 1,8 mm em impressão, além de respeitar a largura mínima.

Na curta não há subtexto, mas o skyline continua limitando a redução. A ausência da denominação extensa não autoriza uso como favicon, ícone minúsculo ou carimbo de pequeno diâmetro.

O menor detalhe controla a escala

O tamanho final precisa atender simultaneamente à largura de referência, ao texto e aos traços essenciais.

Critério que prevalece sobre a tabela

Na dimensão final, o traço ou vazio essencial mais fino deve medir ao menos 1,5 px em tela; no impresso, 0,25 mm na positiva e 0,30 mm na negativa. Se a prova apresentar fechamento de janelas, perda de terminais ou fusão entre edifícios, aumentar o logo até preservar os detalhes.

Cálculo de controle: sendo W_0 a largura útil da matriz e f_0 a espessura do menor detalhe nela, W_{final} deve ser maior ou igual a $W_0 \times \text{flim} / f_0$, nas unidades desejadas. Aplicar o cálculo a traços e a vazados; usar o maior resultado entre cálculo e tabela.

Os rasters anexados não permitem certificar a espessura vetorial original nem garantir a leitura de cada microdetalhe em todo processo. As medidas são parâmetros propostos de produção; a homologação de um mínimo definitivo exige matriz vetorial e prova em tamanho real.

Controle	Tela	Impressão
Traço / vazio essencial - positiva	$\geq 1,5 \text{ px}$	$\geq 0,25 \text{ mm}$
Traço / vazio essencial - negativa	$\geq 1,5 \text{ px}$	$\geq 0,30 \text{ mm}$
Altura visível do subtexto longo	$\geq 14 \text{ px}$	$\geq 1,8 \text{ mm}$

Resolução dos arquivos atuais

A 300 ppi, a largura útil aproximada dos PNGs atende a cerca de 145 mm na versão longa e 53 mm na curta. A curta a 70 mm fica em aproximadamente 227 ppi. Portanto, os rasters não substituem um mestre vetorial para as aplicações impressas maiores especificadas.

Para bordado, carimbo, recorte de vinil, gravação e serigrafia, o limite do processo prevalece. Não simplificar o skyline por iniciativa do fornecedor; uma futura versão simplificada deve ser desenhada e aprovada separadamente.

Exemplos de uso: documentos

A versão longa identifica com clareza a instituição em aplicações formais.



Papel timbrado em uma tinta

Peça final A4. Assinatura longa com largura útil ≥ 130 mm. Cabeçalho e texto separados por área livre calculada.

A prévia é esquemática e reduzida; as dimensões normativas aplicam-se ao documento final.

RECOMENDADO

Preto sólido, fundo branco e rodapé editorial independente.

Papel timbrado e relatório

Aplicação recomendada: assinatura longa colorida ou positiva no topo de página branca, com largura útil a partir de 130 mm. Reservar m até a borda de página, a linha do cabeçalho e o início do texto. Não aplicar textura hexagonal atrás do conteúdo principal.

No rodapé, utilizar o nome da associação, o CNPJ e os contatos como texto editorial independente. Evitar repetição da marca se ela reduzir o espaço útil de leitura. A assinatura digital deve permanecer no campo próprio do documento.

Formulário, nota fiscal e cópia

Usar a positiva em 100% preto sobre branco. Em sistemas fiscais que imponham um campo menor que o mínimo técnico, manter a identificação textual no documento e solicitar uma aplicação compatível, sem comprimir ou recortar o logotipo.

Arquivos enviados para fotocópia devem preservar o skyline e o subtexto. Não usar a versão cinza clara, marca d'água ou modo de economia de tinta como assinatura principal.

Exemplos de uso: comunicação

Assinaturas adequadas a telas, eventos e materiais de identificação.



Apresentações e telas

Em uma tela de abertura com fundo azul escuro #0B2145, usar a negativa longa a partir de 960 px de largura útil. Em slide 1920 × 1080 px, posicionar o título fora da reserva; em slides de conteúdo, reservar um campo que comporte o mínimo ou usar identificação editorial textual.

A textura hexagonal pode ocupar faixas periféricas de uma capa clara. A marca colorida deve permanecer em campo branco opaco, com margem própria, para eliminar interferência de nós e linhas.

Eventos e identificação

Campos de marca sólidos favorecem a leitura em fotografias, placas e uniformes.



PLACA / ADESIVO GRANDE

Logo curto ≥ 70 mm na peça final



CAMPO ESCURO / NEGATIVA

Logo curto ≥ 80 mm na peça final

Eventos e peças de divulgação

Em foto de evento, aplicar placa branca com marca colorida ou placa escura com negativa. Dimensionar o logo conforme a largura útil mínima e ajustar o formato da peça. Se o espaço não comportar a assinatura, redesenhar a peça.

A versão curta pode integrar uma faixa vertical, placa, adesivo de identificação ou crachá grande, desde que a largura útil seja de pelo menos 70 mm na positiva ou 80 mm na negativa e o processo preserve todos os detalhes.

Em uniformes, a negativa é adequada a tecido escuro, mas impressão e bordado exigem provas próprias. A riqueza do skyline pode inviabilizar pequenos bordados de peito; optar por aplicação maior, como costas, ou solicitar uma futura versão reduzida homologada.

Certificados e propostas

Priorizar a versão longa em campo limpo no cabeçalho. Marcas de parceiros entram em faixa própria, fora da área de proteção. O emblema não funciona como selo de credenciamento, aprovação governamental ou certificação de terceiros.

Natureza dos exemplos

Os layouts deste capítulo são esquemas de aplicação, reduzidos para caber na página do manual. As dimensões indicadas referem-se à peça final. As pranchas monocromáticas foram traçadas a partir dos rasters fornecidos e não constituem arquivos mestres de produção.

Usos incorretos e proibições

A integridade do logo prevalece sobre conveniências de layout ou de produção.



× **Distorção**



× **Rotação**



× **Cinzas / baixa opacidade**



× **Corte da marca**



× **Fundo sem contraste**



× **Invasão da reserva**

Intervenções no desenho são vedadas

As miniaturas desta página demonstram erros, não novas versões da marca. As proibições detalhadas constam na página seguinte.

Manipulações proibidas

Aplicável a equipes internas, parceiros, fornecedores e sistemas de publicação.

- Distorcer a proporção horizontal ou vertical, comprimir, esticar ou inclinar artificialmente a composição.
- Rotacionar o brasão, a versão curta ou qualquer elemento interno; espelhar a marca.
- Alterar a ordem ou a distribuição das cores: AIP azul, TEC verde e elementos de apoio conforme o original.
- Aplicar sombras, brilhos, relevo, bevel, efeito 3D, contornos ou gradientes não previstos.
- Converter a versão de uma cor em diferentes cinzas, usar retículas ou reduzir sua opacidade.
- Preencher os vazados dos terminais, do livro, do skyline ou das letras; engrossar linhas por conta própria.
- Excluir o broto, o livro, o skyline, faixas, linhas de apoio ou denominação da versão longa.
- Mover, redimensionar separadamente ou reordenar os elementos; montar novas combinações entre assinaturas.
- Redigitar AIPTEC ou a denominação com fonte aproximada, alterar espaçamento, acentos, peso ou quebras de linha.
- Usar a base cinza incompleta como logo; inserir slogan ou patrocinador nos campos internos da assinatura.
- Aplicar abaixo do mínimo de redução, cortar a marca, invadir a reserva ou encostá-la em bordas e costuras.
- Aplicar diretamente sobre fundo sem contraste, sobre textura intensa ou sobre fotografia heterogênea.
- Exportar a negativa com caixa branca opaca ou transformar o emblema em disco branco preenchido.
- Vetorizar automaticamente e liberar o resultado para produção sem conferir os vazados, o skyline e a tipografia.

Produção, controle e referências

Consistência visual entre os meios digitais, os documentos e a reprodução física.

Arquivos de produção

Manter um mestre vetorial conferido, com três cores na versão original e cores sólidas nas versões positiva e negativa. Exportar PDF vetorial para impressão e SVG para tela quando o fluxo aceitar. Manter letras em curvas no arquivo final e uma cópia editável separada.

Exportar PNG com transparência para aplicações digitais; conferir a negativa sobre fundo escuro antes de distribuir. Para raster de impressão, usar 300 ppi no tamanho final e não aumentar resolução por interpolação para compensar uma matriz insuficiente.

Nomenclatura recomendada: AIPTEC_Longa_Original, AIPTEC_Longa_Preto, AIPTEC_Longa_Branco, AIPTEC_Curta_Original, AIPTEC_Curta_Preto e AIPTEC_Curta_Branco, com a extensão adequada. Não distribuir a base sem lettering como assinatura.

Verificação antes da liberação

- Conferir assinatura correta, proporções intactas, cores autorizadas e transparência dos vazados.
- Medir a largura útil, hA e a reserva; conferir a menor espessura de traço e de vazio no tamanho final.
- Testar contraste no pior trecho do fundo e verificar leitura da denominação e integridade do skyline.
- Solicitar prova de produção para papéis porosos, tinta branca, serigrafia, gravação, bordado e carimbo; registrar processo, substrato, dimensão e resultado.

Decisão de produção

Se o espaço ou o processo não preservar a marca, ampliar a aplicação ou redesenhar a peça. Uma futura versão simplificada precisa de desenho e homologação próprios; o fornecedor não pode criá-la por conta própria.

Base documental e status técnico

O capítulo distingue fatos institucionais, leitura simbólica e parâmetros propostos de design.

Base documental e status técnico

Histórico: Ata nº 001/2026, de 7 de junho de 2026, incorporada ao arquivo FL 077 - L A - ATAassinado (1).pdf; Estatuto Social, artigos 1º e 2º, arquivo FLS 83 - L A - ESTATUTOassinado.pdf.

Identificação cadastral: CNPJ - AIPTEC.pdf, comprovante emitido em 26 de agosto de 2026, com data de abertura em 11 de agosto de 2026. QSA e ato de diretorias foram consultados como contexto institucional; não definem a identidade visual.

Referências visuais: seis imagens anexadas nesta solicitação, compreendendo assinaturas longa e curta coloridas, composição em tons de cinza, base incompleta cinza, aplicação com textura e amostra textual de tipografia.

Edição 1.0 - 8 de outubro de 2026. Capítulo técnico proposto para integração ao Manual de Marca oficial. Significados simbólicos, fundo azul de apoio, margens e limites de redução são diretrizes de design deste capítulo; não se apresentam como parâmetros previamente homologados. Validar os mínimos definitivos com a matriz vetorial e provas dos processos adotados.



IDENTIDADE COERENTE EM TODOS OS SUPORTES